



Marcha no Dia Pan-Africano da Mulher

Mulher busca maior inclusão na sociedade

Notícias, Política, 01.08.2018, Pág: 08, ed. 30.427

A MULHER moçambicana quer maior inclusão nos diferentes sectores de actividade, de modo a contribuir melhor nos esforços visando a erradicação da pobreza no país.

Este pronunciamento foi feito ontem, em Maputo, por Flora Enoce, da OMM, na cerimónia alusiva à passagem dos 56 anos da fundação da Organização Pan-Africana da Mulher, que decorreu sob o lema "Activismo transformando a vida da mulher ao lado do homem".

Flora Enoce, que falava em representação da secretária-geral OMM, Mariazinha Niquice, lembrou que desde a criação da Organização Pan-Africana, a mu-

lher luta pelo desenvolvimento e melhoria das suas condições de vida, combatendo a violência baseada no género e outros males que minam o seu progresso na sociedade, a exemplo das uniões prematuras.

Apesar de reconhecer que há conquistas neste trajecto, tais como o exercício de cargos de chefia e direcção em vários órgãos, incluindo o poder político, Flora Enoce apelou para a união de esforços para vencer os desafios que ainda persistem.

"O nosso principal desafio é conquistar o lugar que nos falta nos órgãos decisórios do país, de modo a dar o nosso contributo no desenho de estratégias para

o combate à pobreza. Por isso, continuamos a trabalhar para superar esta dificuldade", disse.

Revelou, a título de exemplo, que na cidade de Maputo, das 1.296 posições de chefia, 578 são ocupadas por mulheres, o que corresponde a 46 por cento, uma taxa que pode ser elevada para 50 por cento, segundo a fonte.

Na ocasião, Flora Enoce felicitou a mulher moçambicana, em particular, e africana, em geral, pela passagem da data.

Entretanto, o partido Frelimo junta-se à mulher moçambicana e a do continente africano, enaltecendo os seus feitos.

Numa mensagem rece-

bida na Redacção do "Notícias", o partido no poder refere que a mulher

se destaca na manutenção do lar, da família como célula básica da sociedade, na educação, saúde, produção, prestação de serviços na função pública, no empreendedorismo e em tantas outras frentes que engrandecem o país e fazem crescer as nações africanas.

Condena com veemência os malfetores que cometem crimes na província de Cabo Delgado, bem como aqueles que traficam a mulher e a criança, em toda África.

O partido Frelimo considera a paz como a luz do sossego na sociedade.